

# USO INDISCRIMINADO DE TIRZEPATIDA PARA A PERDA DE PESO: ESTUDO TRANSVERSAL SOBRE AUTOMEDICAÇÃO, PERCEPÇÃO PÚBLICA E EFEITOS ADVERSOS NA POPULAÇÃO.

Ernesto Marques Moreira<sup>1</sup>; Júlia Valente Quintão<sup>2</sup>; Yhago Salim B. da S. Brandão<sup>3</sup>; Wagner Luiz Ferreira Lima<sup>4</sup>.

<sup>1</sup>Graduando do Curso de Medicina da Universidade Iguazu – Campus V; <sup>2</sup>Graduanda do Curso de Medicina da Universidade Iguazu – Campus V; <sup>3</sup>Graduando do Curso de Medicina da Universidade Iguazu – Campus V; <sup>4</sup>Docente – Universidade Iguazu.

E-mail do autor principal: ernestomarquesmoreira@gmail.com

**Introdução:** É evidente na população brasileira a difusão da tirzepatida, devido à crescente popularização do fármaco por diversos fatores. Esse medicamento é um peptídeo agonista duplo dos receptores de GIP e GLP-1, criado originalmente para o tratamento do Diabetes Mellitus tipo 2, e que vem sendo utilizado, ordinariamente, para a perda de peso. Apesar de o Mounjaro (nome comercial) atender às expectativas dos usuários, seu uso pode apresentar efeitos adversos quando realizado sem acompanhamento médico adequado. Dessa forma, torna-se necessário discutir o uso indiscriminado da tirzepatida para perda de peso, uma vez que a busca por resultados estéticos rápidos, aliada ao desconhecimento acerca dos riscos relacionados ao uso inadequado de medicamentos, pode levar indivíduos a utilizarem o fármaco sem acompanhamento profissional, aumentando a probabilidade de ocorrência de efeitos adversos e complicações à saúde. **Objetivo:** Analisar o perfil de utilização da tirzepatida na população brasileira e a prevalência de uso sob prescrição médica, bem como as motivações de seu uso e a ocorrência de efeitos adversos. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo observacional, de abordagem quantitativa, desenvolvido por meio de questionário online divulgado em plataformas digitais, que investigou o conhecimento da população sobre a tirzepatida, sua indicação, a importância do acompanhamento médico e os possíveis riscos. Os dados foram analisados por estatística descritiva. **Resultados:** Participaram do estudo 132 indivíduos. Entre os respondentes, 12,1% relataram utilizar ou já terem utilizado tirzepatida. Dentre os usuários, 37,5% afirmaram ter iniciado o uso sem prescrição médica, evidenciando a ocorrência de automedicação. A principal motivação para o uso do medicamento foi a busca por emagrecimento por razões estéticas, relatada por 50% dos participantes, enquanto uma parcela de 43,8% justificou a utilização do fármaco como intervenção terapêutica para a obesidade. Observou-se também que 25,1% dos respondentes apresentaram conhecimento limitado acerca das indicações terapêuticas e dos possíveis efeitos adversos do fármaco. Além disso, 62,5% dos

usuários relataram ter apresentado algum tipo de efeito adverso após o início do uso do medicamento, destacando-se as náuseas como o efeito mais prevalente.

**Conclusões:** Os achados indicam que o uso da tirzepatida na população investigada ocorre, em grande parte, por objetivos estéticos e frequentemente associado à automedicação, além de revelar conhecimento limitado sobre seus riscos e efeitos adversos. Assim, conclui-se que a busca por perda de peso rápida pode levar à negligência de aspectos importantes da saúde, o que reforça a necessidade de maior conscientização e de acompanhamento médico adequado.

**Palavras-chave:** Tirzepatida; Perda de peso; Automedicação; Efeitos adversos.